

A VISÃO DO PAPA

AGNELO MORATO

O fato mais sensacional destes últimos tempos: A visão de Cristo pelo Cardeal Pacelli Verdadeira exaltação para os crentes católicos. Enquanto isto — descrença e indiferença por parte de outros religiosos. Uns vangloriam-se, exultando; outros deploram, descrendo.

Segundo relato da imprensa sensacionalista de nossos dias, o "milagre" ter-se-ia dado, quando o Papa Pio XII esteve desenganado pela Medicina Oficial dos homens. Veio-lhe o colóquio com Jesus... Depois a cura estuprante! Não sabemos se as virtudes do Chefe do Vaticano dão-lhe graças divinas dessa natureza. Apenas a-proveitaremos as reticências do assunto para alguns comentários. E os fazemos aqui sob o estreito de nosso ponto de vista e o limite de nossa ignorância.

"A virtude no homem (segundo afirma Deus em suas escrituras) é a virtude de Deus entre os homens"... A Visão de Cristo é permanente para todos os que praticam Seus mandamentos e sublimam-se em suas lições.

Que é o Evangelho do Senhor sendo a mais perfeita presença de Jesus Cristo aos que O amam sinceramente pelo Seu ensinamento? O Papa Pio XII é o grande responsável pelas horas presentes. Não deveria, assim pensamos, consentir na divulgação dessa notícia, pois essa propaganda dá maiores acoerções à sua responsabilidade.

O culto Vigário da Basílica de S. Pedro, deveria compreender que seus subalternos, muito se interessam, querem apressar sua beatificação. No entanto, acontecimentos assim podem desprestigiar o Concílio de 1870. Que pouca importância está dando ao título de "Sua Santidade"...

Quantas criaturas, em circunstâncias diferentes, tiveram a visão do Cristo Alé as meretrizes e os publicanos, que O vitram e se vitram. Seu chamamento, provaram do Seu Amor. Muitos também viram o Divino Amigo e não fizeram a larde dessa bênção celeste...

Paulo, às portas de Damasco, teve a aparição de Jesus. Todos os exegetas estudiosos e práticos sabem o motivo por que Cristo apareceu a Paulo. É o Evangelizador dos Gentios encontrou, de fato, "O Caminho da Verdadeira Vida"...

O meigo Babé sempre aparece e influencia as instituições mais laçadas. E sempre o faz para acordar deveres e consciências... Se o Cardeal Pacelli teve esse prêmio bendito deve concluir que há, para ele, chamamento direto das responsabilidades de outras obrigações...

Não podemos crer seja a propalada visão mais um dos costumes engodados para fortalecer a fé dos crentes e as colunas da Igreja de Pedra. Queremos apenas analisar se há, no fenômeno, coerência racional.

O atual Príncipe da Igreja Católica Romana foi grande esperança para as horas crentes da humanidade. 85 depois, no entanto, que homens mais sensíveis gritaram contra o horror da "Bomba Atômica", fez-se ouvir sua palavra, condenando o engenho mortífero.

Outras atitudes tomadas pelo Vaticano (perde-nos a heresia!) não se ajustaram muito bem ao sentimento cristão. Prepotentes, capitalistas, enfatuados e míops "lebov", receberam "comendas" e mereceram a simpatia de S. Santidade...

Foi ele quem conclamou os espiritualistas do Mundo inteiro para unirem-se a fim de fazerem frente ao materialismo dissolvente. Entretanto, no Brasil, após o Congresso Eucarístico de 1955, movimento que custou milhões aos cofres públicos da Nação Brasileira, viu a maioria esmagadora dos católicos romanos e, então, tomou atitude diferente.

Após o referido Concílio ter declarado nossa Pátria a nação mais católica do Planeta, o Papa Pio XII esqueceu-se de seu apelo de confraternização e apoiou a intolerância religiosa. E há, sem dúvida, prejuízo de reações violentas contra os que não comungam com a Igreja de Roma.

Ainda, nesses dias, há países da América do Sul, que vivem perseguições religiosas. E juntam-se ainda: os economistas; o mercantilismo nos tempos; o desprestígio das coisas sagradas; generalis e exercícios abençoados; combate aos hereses e outras ironias dolorosas...

O vidente do Vaticano nada faz para dizer que semelhante falta de indulgência é falta de caridade. Somos admiradores da cultura

e do senso político do Papa atual. Alimentávamos a esperança de que ele haveria de vencer as convenções dos rigores jesuítas e modificasse, por oratório, o Direito Canônico, pondo-o em última mais liberal... Fazendo o balanço dessas incongruências, pensando ainda na riqueza enorme e no patrimônio inestimável da Igreja de Roma, elementos com os quais poder-se-ia socorrer milhões de famintos, somos obrigados a deduzir com o nosso raciocínio próprio. A propalada visão do Cardeal Pacelli só se deu a fim de que ele faça severíssimo exame de seus atos.

Seus compromissos assumidos ante Deus foram por demais maiores do que os de qualquer outra criatura terrena. Deveria ter vencido, de há muito, as frialdades dos paramentos e cerimônias descaídas para ter decido até às misérrimas humanas.

Em vista da falta de lógica para o fato, usamos fazer estas conjecturas: — Como poderia o Cristo de Deus vivo, o humilde de Nazaré, o que não possuía nada em que recitar a cabeça, como poderia Ele fazer-se em Visão, quando isso seria explorado para aumentar a prestígio e o privilégio religiosos... É o grande atual carcere de suas pretensões para crer. A originalidade sempre oferece meios de efetivar-se, na história, por acontecimentos inéditos. Esses fenômenos psicológicos se dão, às vezes, nem que sejam à custa de artificialismo...

Tomara S. Santidade — o Papa Pio XII — possa movimentar-se no sentido da luz.

O trabalho de Confraternização Universal está aí, com seus problemas, clamando pelo Mandamento Maior — "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS"...

Se o vidente, tão discutido destes dias, realizar essa empreitada cristã, acreditaremos não ser mera exaltação de sentidos sua Visão. Vamos acreditar ter sido maior sensibilidade aos seus dons mediúnicos, já que a Visão de Cristo se fez e se faz sempre a todos os homens de propósitos sadios dentro do Cristianismo.

Esperemos, pois. Até lá continuemos pessimistas. Mesmo porque não sabemos compreender o Cristo que aparece a um Papa e deixa de fazer visitas a muitos desprezados desta humanidade sofridora. Não é possível que o Cordeiro Puro apareça para fomentar vaidades e privilégios!

Enfim, o Papa também tem direito de fazer sua "demagoguinha". E que não nos enganongue, pelo amor de Deus, pelo juízo que estamos fazendo dessa triste Comédia do Século XXI...



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX N. 973

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Riehlho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ANO DE 1956

José Russo

Um novo ano que desponta, no horizonte do Planeta, acalenta no coração de seus habitantes a alegria de viver qual força indestrutível que promana de uma fonte perene, constituindo a razão maior da existência nas promessas do futuro.

Um novo ano nasce sorridente, sempre recebido festivamente por todas as criaturas que nele confiam para a realização de suas carinhosas aspirações, a se concretizarem no desfilir de seus dias.

Primeiro de Janeiro, proclamado convencionalmente data da fraternidade universal, marco inicial do grande amplexo da solidariedade humana, surge como um período de oportunidades, quais bênçãos dispensadas pelo tempo.

No desenrolar de seus dias, o novo ano, sempre denominada "Ano Bom", tem o condão miraculoso de renovar esperanças agonizantes, refazer castelos abandonados, estumar das recordações a felicidade que passou, alimentando o ideal que

ainda vive nos corações!

Um novo ano é uma fúlgida alvorada a iluminar o caminho a percorrer, sendo mais uma graça celestial o poder vivê-lo com real proveito. Porém, viver sem o influxo de um ideal superior, seria uma vida vegetativa, sem rumo, sem finalidade e sem objetivo!

Enquanto continuarem os homens encastelados num personalismo inerte, sem interesse pelo bem da coletividade, quase nada produzirão, no decorrer de um ano, que represente valor impercível.

O mundo atravessa uma fase de anseios acabrunchantes em alto grau. Preânúncios de grandes acontecimentos, reformas e reajustamentos se esboçam, em todos os departamentos das atividades humanas, parecendo, inegavelmente, a aproximação dos "sinais dos tempos", fartamente anunciados.

A procura incessante e quase exclusiva dos bens materiais tem preocupado a mente humana. A inobservância da par-

te moral, desdenhosamente relegada a último plano, se deve o descalabro em que o mundo se encontra.

Passam os tempos, correm os séculos, repetem-se os anos, no seu arrastar impassível, e a humanidade persiste no indiferentismo mórbido dos problemas mágnos da vida!

Em cada ano que se apresenta, todos esperam ansiosos o milagre da felicidade, como se o ano fosse dadioso Papi Noel, arcado ao péso de sua sacola recheada de presentes, atirando-os a esmo. Quantos confiam no ano que surge, como se ele pudesse modificar o destino, anular o livre arbítrio, perturbando a ação da vontade!

Podemos dizer, em última análise, que o tempo é uma graça concedida por Deus a todos os seus filhos, a fim de progredirem e se aperfeiçoarem moralmente, no cumprimento de suas leis de amor e de justiça.

Não é o tempo fator de nossa felicidade. Ele é um meio, um recurso valiosíssimo, o sustentáculo de nossa evolução espiritual. Embora não possamos defini-lo e fazer dele uma idéia exata, sujeitamo-lo fragmentado ao império de nossos interesses, na vida de relação, reconhecendo que não é o mesmo para toda gente.

Para muitos, os dias passam suaves e bonançosos, em tôdas as suas horas. Para outros, parecem tardos e longos, com seus minutos aflitivos, prenes de expectativas sombrias.

Concluimos, então, que o tempo está em nós mesmos e não fora, como imaginamos. Nós o sentimos consoante as emoções porque passamos! Ele é bom ou máu, segundo as nossas predisposições íntimas, despertando atitudes múltiplas de queixas ou glorificações. Os que não o sentiram amigo generoso, no passar de um ano, por não se ter realizado tudo quanto arquitetaram, injuriam-no porque tiveram feita messe de tristezas e amargos decepções!

Ao contrário, aqueles que permaneceram bem acomodados na vida fácil e próspera, sem a visita negra da miséria e dos sofrimentos, recebendo o sorriso benfazejo em todos os seus dias, proclamam que o ano lhes foi pródigo em bondade e em proveitosas realizações.

Que o ano que nos visita, iniciando sua vida de 366 dias, tal como pontifica o nosso arcário calendário, seja igual a todos os que já vivemos; mais uma oportunidade de nos prepararmos para a jornada do futuro, vencendo lutas e trabalhando para sentirmos em nós ser imortal a ação buriladora do tempo, que Deus oferece aos peregrinos da terra, e que não deve passar em vão, no transcurso de nossa existência...

CONVOCAÇÃO

Da acordo com Cap. II, Art.º 5.º, Letra "L", dos Estatutos Sociais da Casa de Saúde "Allan Kardec", ficam todos os seus Sócios Efetivos convidados para uma reunião no dia 29 deste mês, domingo, às 14 horas, em sua sede própria, para tomarem conhecimento do Relatório Geral, inclusive Receita e Despesas referentes ao exercício de 1.955.

GENESIO MARTINIANO — 1.º Secretário

O Natal e a Mocidade Esp. de Mogi-Mirim

Reportagem de MELANEA HORTENSIO

A Moc. Espirita de Mogi-Mirim, pelo seu Departamento Social, levou a efeito mais uma comemoração condigna do Natal do Senhor.

Nesse dia memorável, as crianças da Aula de Moral Cristã e componentes do "Grêmio Ismael" receberam brinquedos e livros, tendo ainda, nessa oportunidade, servido a todos suculento repasto.

Ainda, nesse mesmo dia, foram distribuídas roupas feitas às senhoras idosas e às crianças pobres da cidade.

As 15 horas realizou-se o já tradicional Natal dos detentos da Cadeia Pública local. Essas festividades foram irradiadas pela emissora de Mogi Mirim.

Os presos foram postos no Salão do Fórum, por ordem do Meritíssimo Juiz de Direito de Comarca, dr. Domingos do Castelo Branco. Essa sala achava-se ornamentada e repleta de pessoas, incluindo os familiares dos encarcerados.

Após terem todos tomado assento nas mesas que lhes estavam reservadas, deu-se início à solenidade comemorativa da Data Magna.

Falou, em primeiro lugar, o ilustre Promotor Público, dr.

Sebastião Silva Barreto, que soube enaltecer o sentimento fraterno e levou sua palavra de estímulo aos presos.

Em seguida, o Orfeão da Mocidade Espirita cantou o Hino "Noite de Paz! Noite de Luz" Ainda, em prosseguimento ao programa de confraternização, diversas meninas declamaram poesias alusivas à data.

Foi, então, dada a palavra à oradora convidada para essa festa. Profa. Nage Marrone, filha de Servílio Marrone, o mesmo que, por muitos anos, teve a incumbência de falar aos detentos em Mogi-Mirim.

Nage substituiu muito bem seu querido pai, já desencarnado, proferindo memorável palestra, repassada de ensinamentos cristãos.

Falaram ainda diversos oradores, sobressaindo-se o companheiro José Andrade Júnior, Presidente do UME local. Finalizou esta parte, com magistral declamação, a outra filha do saudoso Marrone — Sta. Narden Marrone.

O ponto alto da comemoração veio logo depois, quando foi servido aos presos e aos seus familiares ali presentes completo jantar. No final da reflexão cada

irmão detento recebeu sortida bandeja, contendo bolos, doces e outras guloseimas.

Fez-se ouvir, também, nêsse ágape espiritual a palavra fluente do sr. Antônio Motta Filho que, ali, representava, o Rotary Clube da cidade e, encerrando essa festiva reunião de fraternidade, falou, por fim, o companheiro Alcides Hortêncio, um dos mais entusiastas colaboradores e promotores dêsse movimento. Sua oração foi a de agradecimento a todos pelo brilhantismo emprestado à festa que foi mais do Alto do que dos homens...

A Mocidade Espirita de Mogi Mirim, divulgando êsse trabalho que promoveu em obediência aos preceitos do Amor ao Próximo, quer tornar público seu agradecimento ao Digníssimo Juiz de Direito dessa Comarca, pela sua colaboração a fim de que àquela festa fosse coroadada de êxito.

Grças à boa vontade também das autoridades locais puderam os moços espíritas desu Terra levar aos detentos a palavra amiga e de incentivo, dando-lhes mais coragem em 1955 para que tenham mais esperanças em 1956.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

1) NATAL EM PRATÁPOLIS - MINAS — Segundo comunicação de nosso Representante, dessa localidade, sr. Antonio Francisco de Moraes, o Natal de Jesus teve comemoração congnica, com farta distribuição de gêneros aos necessitados em geral, promovida pelo sr. Vigário da Igreja Católica local, sendo que a família Espirita dessa localidade deu seu amparo material e espiritual naquela festa da Cristandade.

2) NATAL ESPÍRITA EM BATAIS — Patrocinado pelo Centro Espirita "Amor e Caridade", realizou-se o Natal dos Pobres, com distribuição de brinquedos às crianças e lãuta mesa de doces. Também pela Diretoria dessa entidade ficou escolhida a data de 8 deste mês para início das aulas de Moral Cristã Espirita dessa entidade.

3) "LAR DE JESUS" — Esse conhecido refúgio cristão de Nova Iguaçu, que tem à frente a figura benquista de Leopoldo Machado, completou a 25 de dezembro último mais um aniversário de sua fundação. Pelo motivo foram promovidas diversas comemorações, extensivas também à data natalícia do Divino Amigo.

4) ALBERGUE NOTURNO EM GUAXIMA - M. G. — O centro espirita dessa localidade, pela sua Diretoria, no desejo de concluir e deixar pronto para seu funcionamento o Albergue Noturno já construído, pede a todos os companheiros enviar donativos a fim de que possa adquirir-se o mobiliário para o mesmo. Qualquer importância poderá ser en-

viada em nome do sr. José Sábio Garcia - Guaxima M. G.

5) CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPÍRITISMO — Tudo indica que em 1957, quando da comemoração do Centenário do aparecimento do Livro dos Espíritos, teremos a realização no Brasil do Congresso Internacional de Espiritismo. Os jornalistas espiritas de Pernambuco já iniciaram grande trabalho nesse sentido e tudo nos leva a crer que a sede do referido certamente recairá na Capital de Recife.

6) IX CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS — Os companheiros de Uberaba têm estado em grande atividade preparatória, a fim de que a próxima Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo e Brasil Central, tenha o maior êxito possível. Uberaba será a sede desse importante movimento e sua Câmara Municipal, compreendendo a significação de tão grandioso movimento, votou verba de Cr\$ 50.000,00, cuja importância, será entregue ao Conselho Diretor do referido certame. Essa importância é como ajuda ao movimento.

7) ESPÍRITISMO EM IGARAPAVA — A Juventude Espirita "Euripedes Barsanulfo", dessa importante cidade de nosso Estado, está levando a efeito seu programa de assistência social. Desse modo iniciou a construção de diversas casinhas para os pobres dessa localidade, tendo o local recebido o nome de "VILA EURIPÉDES BARSANULFO". Ainda a JEEB formou o Departamento de Assistência Social com os seguin-

tes elementos: Da. Lourdes Terra, Evani Terra, Lúzia Marçal, Messias Dalaço, stas. Tereza Dalva, Ivone Silvério e Tereza Grupu.

Enlace - Concorriam nessa cidade os distintos confrades: Lul de Oliveira e Custódia Benedita de Oliveira. Dois valerosos amigos que se uniram também para o trabalho doutrinário. Esse consórcio se deu em data de 10 de dezembro de 1955.

8) CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA SUL - FLUMINENSE — Foi fundada em Barra Mansa mais êsse núcleo de unificação cristã, congregando os Municípios de Barra Mansa, Resende, Volta Redonda, Piraí e Barra do Piraí. O programa de atividades dessa congregação dos espiritas das cidades de Sul Fluminense será o de visitas e intercâmbio cultural e doutrinário entre as entidades sediadas nessas localidades.

9) SANATÓRIO "DR. BEZERRA DE MENEZES" — Esse hospital, que foi fundado recentemente, na magnífica cidade de Pinhal, neste Estado, muito deve ao denodo dos confrades Paiva, Tófoli e outros, e acha-se desde sua fundação, em data de 3 de Outubro, em franca atividade. Seu diretor clínico é o estimado amigo e companheiro dr. Wilson Ferreira de Melo.

10) MOCIDADE ESPÍRITA "BENTCOURT SAMPAIO" — De Anápolis nos vem a notícia da eleição da nova diretoria dessa entidade, que ficou organizada com os seguintes companheiros: Pres.: Balduino Silva; Vice: Benedito Ferreira; Secrt.: Jeovana Viana e Nelina Corrêa; Ters.: Alfredo N. Galvão e Custódio Nascimento; Orada: Renê Souza Ramos e Terezinha Viana. DIRETORES E CONSELHEIROS: Joaquim A. Souza, Jozna D'Arc Alexandre, Ewerton Carvalho, Valdemar Luro Cardoso, Alice V. Borges, Alvaro Fraga, Sérgio Pinheiro e Francisca Rodrigues.

11) ARARAQUARA - S. P. - Consonante com o que nós foi enviada por nosso correspondente, foi ali realizado em 11 de Dezembro do ano p. p., um festival em benefício do Natal das Crianças do Catecismo "Bezerra de Menezes", tendo sido levada à cena a peça "O Poeta e o Espiritismo", de autoria de nosso confrade José Balbino Cardoso Júnior, que representou o papel principal da referida peça. Muitas nosos aplausos e nossos parabéns a êsse nosso confrade e amigo.

DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PAULO — C. E. D. L., Cr\$ 100,00; C. B. Cr\$ 100,00; FRANCA — Da. Maria Amélia, 10 ks. de pães; Da. Elza Foster, 5 ks. de pães; João Raimundo, um saco de batata; Antonio Molina, 5 sacos de batata; de um anônimo, 15 sacos de batata; Bernardo Frás, um saco de batata, Salim Abrão e Irmãos, 6 ks. de pães; Aristóteles Machado Brinquinho, 3/4 de vaca, com 101 ks.; Casa "São Paulo", 3 cobertores; Da. Josefina Morilla Fuentes, em roupas feitas para senhoras Cr\$ 200,00; João Ozório Junqueira, um saco de batata; Salim Abrão, 10 litros de leite, 5 ks. de pães e 1/4 de carneiro; Alcides Orsini, em roscas, Cr\$ 70,00; Da. Maria Nacarato, em roscas, Cr\$ 60,00; Da. Eunice, em roscas, Cr\$ 50,00; Da. Vasquês de Souza, em roscas, Cr\$ 80,00; Distilaria Santo Antonio Ltda., 18 dúzias de guaraná; Martinho de Melo, 6 dúzias de guaraná; Miné Abrão, 22 ks. de macarrão; Antonio Pimenta, uma vaca c/ 120 ks.; "Pão Francano", 20 ks. de pães; Casas Pernambucanas, em doces, Cr\$ 400,00; Alívio José Carlos, 3 ks. de pães; Guilherme Berdú Garcia, 20 ks. de macarrão;

FAZENDA NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Da Olivia Martins, 76 ks. de arroz beneficiado;

SÃO CARLOS — Miguel Antonio Doncristo, 10 ks. de macarrão;

JAGUÁRA — Miguel Ignácio da Silva, 20 queijos curados;

FAZENDA FURNA — 2/3 de capado;

PIRACICABA — José Petrin & Filho, uma lata de balas.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Janeiro de 1956
 JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

LIVROS NOVOS	
CÉU E INFERNO De ALLAN KARDEC 17a Edição - Brochado, Cr\$ 35,00	EVOLUÇÃO De CARLOS IMBASSAHY e prefaciado por PEDRO GRANJA Brochado, Cr\$ 90,00
O PAPA NEGRO De ERNESTO MEZZABOTTA Brochado Cr\$ 60,00	DA BIBLIA AOS NOSSOS DIAS Suas Lendas, erros e contradições Prefaciado por DEOLINDO AMORIM Brochado, Cr\$ 80,00
O PENTECOSTES De OSVALDO POLIDORO Brochado Cr\$ 45,00	LUZ NA RIBALTA De JOSÉ PARA 4 Peças Teatrais Espiritualistas Brochura Cr\$ 60,00
O MANTO SAGRADO Lindo Romance da época da Cristo Encadernado Cr\$ 130,00	

Salve, Legião da Boa Vontade!

Comanda a Legião da Boa Vontade, Da Pátria Cristã esforço profundo, Alziro Zarur, dileto confrade; Projéta o radar da Fé para o mundo;

Acorda, viril, tóda a humanidade, Tão longe de Deus, do amor mais fecundo; Da Rádio Tamoio, expede a Verdade; Das trevas faz luz no Globo iracundo.

Fumege o estupim da bomba assassina, Que deve arrazar com tudo que existe?... — Irmãos, despertai!... que a trompa divina

Resse na ar. Evangelho em riste, Lutai contra o mal!... Em árduas jaganhas, Segui com Zarur, nas "Sete Campanhas".

VOLTA REDONDA 14/7/1955 *Aleixo Vitor Magaldi*

N. B. — Ouvir, irmãos, diariamente, às 7,05 horas, o programa da L. B. V., pela onda da Rádio Tamoio, por um Brasil melhor, com religiões irmanadas.

NOSSA QUINZENA

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO — Esteve na cidade o ilustre dr. Vicente Paula Lima, atual Secretário da Educação de nosso Estado. Sua Excia. recebeu, mais uma vez, a prova de apreço e carinho de todos seus amigos e correligionários.

NOVO PREFEITO — Dêdo o dia 1.º deste mês que se acha empossado no difícil cargo de Prefeito Municipal de Franca o dr. Onofre Gouven. A solenidade de sua posse, bem como a dos vereadores de nossa terra, motivou significativa festa cívica.

PROCURADOR DO ESTADO — Foi nomeado Procurador do Estado o ilustre conterrâneo dr. Márcio Martins Ferreira, distinto amigo que, apesar de sua modestia, sempre se destacou como um dos mais eficientes juristas da atual geração.

ANIVERSÁRIO — Nosso dileto colega de imprensa e prestimoso companheiro de ideias Leonel Nalin, a 1.º do atual completou mais um ano de existência terrena. No ensejo desta nota, congratulamo-nos com o aniversário e, em nome do pessoal de "A NOVA ERA", saudamo-lo fraternalmente.

FESTAS DA CRISTANDADE — Em nossa cidade foram comemoradas com significativo sentimento

crístico as festas de Ano. O Natal e a data da Confraternização universal formaram no calendário de Franca, duas datas distintas, com diversas atividades em favor dos menos afortunados pela sorte.

RIMAS DERRADEIRAS — O poeta bucólico e elegiaco Moisés Maia já acertou a impressão de seu novo livro de versos. Trata-se de "RIMAS DERRADEIRAS", por onde o mundo literário terá contato com o bardo mais expontâneo desta nossa região. A edição do livro em apêço vai ser entregue aos cuidados da Gráfica "A Nova Era".

DOIS CONFRADES — Tivemos grande satisfação de abraçar, nestas datas, dois valerosos companheiros; são eles: Onofre Batista, viajante do Sanatório "Américo Barrosa", de Itapira e Alderico Barbosa Sandoval, que atualmente reside em S. Paulo.

NUPCIAS — Concorriam dia 7 de janeiro os distintos amigos Prof. Moisés Garcia Sobrinho, companheiro dos mais distintos, e Sebastiana Silva Andreia.

Aos recém-casados nossas vibrações e votos de muitas conquistas espirituais.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Apesar do mau tempo reinante, grande número de famílias compareceu à Festa de Confraternização da família espirita de Franca que a Mocidade promoveu na noite de 31 de dezembro, no Educandário Pestalozzi.

Depois da solenidade de posse da nova diretoria da MEF, quando Olavo Rodrigues, então Presidente, passou o cargo ao Presidente eleito, - Eugênio Cassis e êste deu posse aos demais diretores eleitos, teve lugar a integração de mais doze jovens ao quadro social da Mocidade.

João Martins Serrano recebeu os novos juveninos e o novo sócio Professor Moisés Garcia Sobrinho agradeceu em nome dos neófitos.

Doroti de Paula saudou os juveninos que terminaram vários cursos nos estabelecimentos de ensino locais.

Após foram distribuídos dois prêmios aos juveninos João Batista Bégo e Nadália Rodrigues por trabalhos por êstes realizados no Natal.

A seguir o confrade José Russo proferiu uma brilhante palestra, abordando o tema "A mulher adúltera".

Seguiu-se a apresentação de números de músicas, poesias e esquetes, tomando parte ele-

mentos da MEF e do catecismo e o Conjunto "Paz e Alegria".

Terminada a parte artística, às 23,30 horas foram servidos doces e salgadinhos aos presentes. A passagem do ano foi cantado o Hino à Allan Kardec, sucedendo-se abraços e troca de saudações, sempre em ambiente da mais pura alegria.

E a Festa de confraternização, que teve início às 20,30 horas do Ano Velho, só terminou na primeira hora do Ano Novo.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA — O SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados - atendeu no mês de dezembro a trinta famílias, no total de 106 pessoas, tendo feito a seguinte distribuição: 196 ks. de arroz, 97 ks. de feijão, 92 ks. de açúcar, 70 ks. de banha, 138 ks. de batata, 31 metros de tecido.

No ano de 1955 o SAN atendeu a 70 famílias, no total de 250 pessoas, tendo feito a seguinte distribuição: 1496 ks. de arroz, 746 ks. de feijão, 860 ks. de açúcar, 446 ks. de banha, 237 ks. de batata, 1 lata de azeite, 11 latas de feijoado, 102 latas de leite condensado, 83 pares de calçados para homens, e 15 para senhoras, 265 cobertores e 4 enxovais para recém-nascidos. Nesse mesmo ano o SAN arrecadou em dinheiro a soma de Cr\$ 40.827,00 e dispendeu a mesma importância. Vários donativos foram

recebidos, tais como arroz, feijão, batata, calçados e roupas.

DEPARTAMENTOS

O presidente da MEF nomeou os seguintes diretores: para o Clube do Livro: Olavo Rodrigues; para o SAN: Diretor: Prof. Moisés Garcia Sobrinho, tesoureiro: Acácio Alves, secretário: Emílio Veronez, almoxarife: Euripedes Marini. Cobrador da Caixa de Excursões: Deill Anderson.

MULTIPLICAÇÃO

Para a Festa de Confraternização cada família levou um bolo, um prato de salgadinhos, doces, biscoitos... e até frangos, nozes e passas.

Uma verdadeira "multiplicação", pois todos comeram e ainda houve sobra.

VISITAS

Esteve em reunião da MEF e auxiliou a distribuição no Natal, nossa querida confrreira Maria da Cruz, um dos baluartes do "Lar de Euripedes", de Sacramento.

Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, nosso confrade Milton Engrácia de Faria, representante da MEF em São Paulo.

Esteve presente à reunião dominical da MEF o confrade Aristides Leão e sua esposa, os quais acabam de transferir sua residência para esta cidade, bem como Ailé, filha do casal e que foi integrada à MEF.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento Hospitalar da Casa de S. «Allan Kardec» durante o mês de Dezembro de 1955

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento Assistencial do C. F. "Judas Iscariotes", referente ao 4.º trimestre de 1955

SECÇÃO MASCULINA:

140 homens	com	301	pernoites
33 menores	com	80	pernoites
T O T A I S	173 hóspedes	com 381	pernoites

SECÇÃO FEMININA:

45 mulheres	com	87	pernoites
13 menores	com	37	pernoites
T O T A I S	58 hóspedes	com 124	pernoites

RELATÓRIO ANUAL

ATENDIDOS DURANTE O ANO DE 1955

MAIORES: 642	hóspedes	com	1.185	pernoites
MENORES: 147	hóspedes	com	377	pernoites
Totais: 789	hóspedes	com	1.562	pernoites

Como se vê, pelos dados acima, o Albergue Noturno, durante o período de 1955, deu acolhida a 789 pessoas de ambos os sexos, inclusive menores, com um total de 1562 pernoites.

Foram fornecidos 3.115 lanches, constantes de pão, café, leite e manteiga, além de refeições fornecidas pela Casa de Saúde «Allan Kardec», de vez que o Albergue ainda não está em condições de fornecê-las, tendo no período acima sido fornecidas 154 refeições.

O Albergue Noturno é uma das mais nobres modalidades de assistência social e aguarda a colaboração de todas as pessoas de bons sentimentos e de formação cristã, a fim de continuar a atender aos necessitados em geral e de modo indistinto.

Franca, 31 de dezembro de 1955

- José Russo.....Presidente
- Dr. Sylvio Marcondes Luz.....Médico-Assistente
- Da. Maria de Oliveira Aguiar.....Zeladora
- Feliciano Versal Carrão.....Procurador

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	79
Entraram durante o mês	12
Total	91

Tiveram Alta:

Curados	3
Melhorados	7
Falecidos	2

Existem nesta data 79

Os entrados são:

- 1 - Tobias Mendes Ferreira, 76 anos, cas., bras., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Renato Moretti, 24 anos, solt., bras., branco, proc. de São Paulo - Capital.
- 3 - André Marques, 21 anos, solt., bras., branco, proc. de Jaboticabal - S. Paulo.
- 4 - Rubens Luiz Ochi, 21 anos, solt., bras., branco, proc. de Guapuã - S. Paulo.
- 5 - Alberto Longhi, 44 anos, cas., bras., branco, proc. de Tupã - S. Paulo.
- 6 - Jorge Amêlio de Oliveira, 23 anos, solt., bras., branco, proc. de Passos - Minas.
- 7 - Claudir Borges dos Santos, 18 anos, solt., bras., branco, proc. de Uberlândia - Minas.
- 8 - Bolívar Rigel, 28 anos, cas., bras., branco, proc. de Sacramento - Minas.
- 9 - Gumercindo Valeriano de Moraes, 31 anos, solt., bras., branco, proc. de Pratinha - Minas.
- 10 - Gumercindo Ribeiro Lima, 31 anos, solt., bras., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
- 11 - José Ribeiro, idade ignorada, estado civil ignorado, bras., branco, proc. de Patrocínio Paulista - São Paulo.
- 12 - Júlio Barbosa Leite, 53 anos, cas., bras., branco, proc. de Ituverava - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 - José Hilário, 32 anos, solt., bras., branco, proc. de Itaú - Minas.
- 2 - Joaquim Izalas, 24 anos, solt., bras., preto, proc. de Guarã - S. Paulo.
- 3 - Antonio Miguel Mingoranz, 29 anos, cas., bras., branco, proc. de Osasco - São Paulo.

Os melhorados são:

- 1 - Balduino Bianco, 34 anos, cas., bras., branco, proc. de Passos - Minas.
- 2 - Antonio Alves do Espírito Santo, 46 anos, cas., bras., branco, proc. de Boa Esperança - Minas.
- 3 - João Carvalho, 36 anos, cas., bras., branco, proc. de Igarapava - São Paulo.
- 4 - José Juvenal Gomes, 29 anos, solt., bras., branco, proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 5 - João Zeferino Santana, 25 anos, solt., bras., branco, proc. de Serrana - São Paulo.
- 6 - Valdivino Rosa da Silva, 33 anos, solt., bras., branco, proc. de Monte Santo de Minas.
- 7 - Joaquim Leoni Ferreira, 26 anos, cas., bras., branco, proc. de Plumhí - Minas.

Os falecidos são:

- 1 - Silvio de Witt Berquê, 58 anos, cas., bras., branco, proc. de Goiás - Goiás - Falecido em 15/12/55.
- 2 - José Alfredo Nascimento, 36 anos, cas., bras., branco, proc. de Guaxima - Minas - Falecido em 15/12/55.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	92
Entraram durante o mês	14
Total	106

Tiveram Alta:

Curadas	4
Melhoradas	4
Falecidas	1
Total	9

As entradas são:

- 1 - Efigênia de Andrade Scotfenza, 45 anos, cas., bras., branca, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 2 - Maria Aparecida Neves, 25 anos, viúva, bras., branca, proc. de Claraval - Minas.
- 3 - Maria Brasileira dos Santos, 38 anos, cas., bras., branca, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Horacina Ferreira, 45 anos, solt., bras., branca, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Benigna do Couto Rosa Ferreira, 43 anos, cas., bras., branca, proc. de Nazareth Paulista.
- 6 - Lila Liporone Paes Leme, 39 anos, cas., bras., branca, proc. de Claraval - Minas.
- 7 - Dissimira Manoel Barbosa, 45 anos, cas., bras., preta, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 8 - Lucinda Maria de Jesus, 42 anos, cas., bras., preta, proc. de Itirapuan - S. Paulo.

- 9 - Maria Alexandre Etelvina, 40 anos, viúva, bras., branca, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 10 - Maria Mercedes de Castro, 30 anos, cas., bras., branca, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 11 - Teonília de Oliveira Lopes, 42 anos, cas., bras., branca, proc. de Plumhí - Minas.
- 12 - Terézinha do Menino de Jesus dos Reis, 28 anos, cas., bras., branca, proc. de Passos - Minas.
- 13 - Alice Valério da Silva, 30 anos, solt., bras., preta, proc. de Franca - S. Paulo.
- 14 - Alice Rufino, 19 anos, solt., bras., preta, proc. de Cássia - Minas.

As curadas são:

- 1 - Maria Conceição, 24 anos, cas., bras., branca, proc. de Gaupê - Minas.
- 2 - Maria Aparecida Neves, 25 anos, viúva, bras., branca, proc. de Claraval - Minas.
- 3 - Lila Liporone Paes Leme, 39 anos, cas., bras., branca, proc. de Claraval - Minas.
- 4 - Grety Couto Rosa, 26 anos, solt., bras., branca, proc. de Franca - São Paulo.

As melhoradas são:

- 1 - Conceição Maria de Jesus, 53 anos, cas., pará, bras., proc. de Ibraci - Minas.
- 2 - Joana Ferreira, 25 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 3 - Maria Aparecida Nascimento, 22 anos, solt., branca, bras., proc. de São José da Bela Vista - S. Paulo.
- 4 - Zulmira Borges de Moraes, 37 anos, solt., branca, bras., proc. de Itulubata - Minas.

A falecida é:

- 1 - Efigênia de Andrade Scotfenza, 45 anos, branca, cas., bras., proc. de Igarapava - S. Paulo. Falecida em 5/12/55.

Cartas respondidas	950
Convulsoterapia p/ cardiazol	260
Eletrochoques	981
Injeções aplicadas	632
Recetas ajudadas	45
Curativos diversos	10

Franca, 31 de Dezembro de 1955

JOSÉ RUSSO

Provedor Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novellino

Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE

DENTÁRIO

Extrações dentárias	27
Curativos diversos	22

Cezar Heraldo Pereira Cardoso

Cirurgião-Dentista

TEMAS O. J. FERREIRA

Início com este artigo uma série de assuntos interessantes sugeridos pela excelente obra médica — "Nos Domínios da Medunidade", mais uma caridosa contribuição do bondoso espírito André Luiz à nossa edificação cultural e moral, graças à grandiosa mediunidade do nosso querido irmão Francisco Cândido Xavier. Antes de abordar o assunto fundamental deste primeiro estudo, quero recomendar a todos os nossos irmãos que ainda não leram a obra supra citada, que a leiam, estudem com amor e veneração, pois ela é um roteiro certo e seguro a conduzir-nos à compreensão do que, realmente, é a mediunidade.

Esta minha primeira tentativa poderá ser sintetizada no seguinte tema que tentarei desdobrar, mesmo com as deficiências que caracterizam as minhas diminutas possibilidades: —

"Tudo evolui. O progresso é lei de Deus. Como pretendemos deter a posse da verdade integral?"

Nenhum espírito ignora que o progresso universal é lei de Deus e que o Universo inteiro evolui incessantemente, quer sobre o ponto de vista material, como o intelectual e o moral. A nossa posição de espíritos pouco evoluídos deveria pesar mais em nossas consciências no sentido de forçar-nos a reconhecermos que longe nos achamos ainda de deter a posse da ver-

dade, mesmo relativa à evolução do planeta em que vivemos. Somos espíritos em luta pela nossa evolução e muito temos que aprender e trabalhar no sentido de enriquecermos a nossa mente, a fim de que possamos abrir o nosso entendimento às intuições dos nossos Mentores Espirituais sempre solícitos em auxiliar os homens de boa vontade.

Creio que a nossa própria condição atual deveria constituir para todos nós um motivo imperioso de sermos mais humildes, mais libertos de uma certa pretensão a mestres... Não evitaríamos assim tantas dissensões e tantas polêmicas improdutivas? Não só pelo que falamos ou escrevemos, mas até pelo que pensamos, acarretamos a nós mesmos grande responsabilidade, mormente quando nos resvalamos para os baixos níveis da discussão inamistosa. Temos certeza absoluta da infidelidade da Justiça Divina, e, assim, creio devemos cultivar e difundir as verdades divinas ao nosso alcance, para nosso bem e felicidade dos nossos irmãos que aproveitarem nossos esforços, além de praticarmos os ensinamentos evangélicos com sinceridade, humildade e fé. Estaremos cumprindo os nossos deveres de espíritos sem correremos o risco de perder o equilíbrio ou anular a harmonia com os nossos caros Protetores, cujo

amparo constitui para nós a mais positiva certeza de vitória.

Esses que investem contra a santidade do Espiritismo, levados pelo interesse material ou qualquer outra causa, se quiserem poderão aproveitar os benefícios que a nossa querida Doutrina oferece ao mundo, franca e lealmente; se não o quiserem, de nada valerá, portanto, perdermos o nosso precioso tempo atraindo pessoas ao léu.

Estudemos, aprimoremos os nossos sentimentos, ajudemos a quem quiser receber as luzes do Espiritismo, pratiquemos a Caridade serenamente, e tudo o mais virá por acréscimo.

VEN E SEGUE-ME

Francisco D'Ávila

Todos nós desejamos a felicidade que consiste na harmonia de nossa vida com as ambições do círculo pessoal.

E, invariavelmente, a vida inteira circula no âmbito estreito de trocas, conquistas e perdas...

Fazemos sonhos, entrelaçados das mais suaves ilusões e o tempo, infatigável trabalhador, chega e anula-os, mostrando-nos a realidade implacável.

Entretanto, o caminho mais certo para a felicidade, já que na terra tudo é quimérico, está, é claro, no ensinamento do Mestre: "VEN E SEGUE-ME".

Então: dificuldades cercam-te o coração? Ven e Segue-me...

Tua alma sofre? Ven e Segue-me...

Sentes o amargor do trabalho? Trabalha comigo: Ven e Segue-me...

O amor que o Mundo te oferece é enganoso e rápido? Ama comigo: Ven e Segue-me...

Não encontras paz no período dos companheiros da estrada? Desejas a tranquilidade que o mundo ainda não te pode dar? Perdão comigo: Ven e Segue-me...

A alegria na carne é breve. Comigo a alegria é perene, porisso: Ven e Segue-me...

O ouro não te satisfaz? Ven e Segue-me...

Tua mocidade se desvanece? Ven e Segue-me... Não és amado, irmão? Ven, Segue-me...

E se, por fim, tudo tiveres: dificuldades e dores, trabalho e amor, perdão e alegria, ouro e mocidade; mesmo com tudo isso: VEN E SEGUE-ME...

pois, no meu coração, o mínimo tudo vale em favor de ti mesmo.

Vem e Segue-me...

A LUTA PELA VERDADE

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Uma das grandes dificuldades com que nos defrontamos ao realizar trabalhos práticos de Espiritismo está na prática, como autênticas, das inúmeras manifestações de Espíritos que foram na Terra os legítimos pregoeiros da verdade, do amor e da caridade.

Dúvida cruel assalta-nos muitas vezes, logo após a comunicação de um Espírito evoluído cujo nome enunciado pertenceu à criatura boníssima, padrão de honestidade e de respeito. Para afastá-la, aumentando nossa convicção de que no plano espiritual grandes trabalhos são empreendidos em nosso benefício, é que nos cumpre estudar o problema sob seus múltiplos aspectos.

Se o Evangelho recomenda não acreditarmos em todos os espíritos, experimentando se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo (S. João, Epístola I.a, cap. IV, v. 1), também ensinamos que a árvore é conhecida pelo seu próprio fruto, não se colhendo figos nos espinheiros, nem cachos de uvas nas sarças e que o homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira as más do mau tesouro do seu coração, porquanto a boca fala do que está cheio o coração (S. Lucas, cap. VI, v. 43 a 45). Por um lado estamos autorizados a submeter à análise as orientações que nos são dadas pelos Espíritos, principalmente quando oriundas da fonte do bem, mas por outro lado somos advertidos de como devemos nos conduzir na investigação, uma vez que a árvore é conhecida pelo seu próprio fruto.

A aceitação submissa de tudo quanto ouvimos, assim como a sistemática vontade de colocar tudo à prova, quando nos mantemos em intercâmbio com o mundo invisível, contribuem uma e outra prática para a realização de trabalhos defeituosos, improdutos, mesclados de boa e má fé. No primeiro caso, percebem os espíritos levianos a facilidade que encontrarão em ludibriar com palavras melifluas aqueles que tudo aceitam às cegas, sem um detido exame das palavras e do próprio pensamento; e, no segundo caso, a reunião ficará acéfalá, isto é, sem diretriz, por quanto os encarregados de nos orientar espiritualmente, observando as arguições constantes que formulamos com o intuito de pôlos à prova, afastar-se-ão desiludidos com nossa ausência de ética espiritual, de vez que há outros meios ensinados pelo Cristo para conhecermos a procedência dos Espíritos que vêm entre nós em nome do Senhor.

A afinidade espiritual desempenha papel relevante nas relações do plano invisível com o visível. Não havendo perfeita sintonia entre o espírito desencarnado e o do médium, nem sempre é possível recebermos manifestações de almas de escóli, principalmente em meios onde a preocupação única é duvidar de tudo. Quando nossas palavras, em palestras com amigos ou em outras rodas, são frequentemente criticadas, não obstante a nobre intenção que nos domina de ensinar alguma coisa, o que fazemos? Retiramos à procura de outros círculos, não para que sejamos os

únicos a falar, mas onde, em perfeita afinidade com o nosso próximo, possamos trocar idéias que auxiliem nosso recíproco adiantamento moral. Se, sendo ainda atrasados, assim procedemos, achamos que deveriam proceder de forma diferente as almas evoluídas? Deumacoisadevemos estar certos. Os Espíritos superiores preocupam-se sobremaneira com a sorte dos seus irmãos ainda presos aos grilhões da carne, quando notam que os domina o desejo férreo de perseverarem no firme propósito de cumprir sua provação terrestre. Apresentam, não raro, soluções a intrincados problemas de ordem espiritual, aconselham, orientam, renovam seus apêlos, insistem nesse afanoso trabalho de manter na "estrada estreita" os seus irmãos. Quando, porém em retribuição aos seus esforços, apenas recebem nossa indiferença, quando percebem a inutilidade das suas lutas em prol do nosso aperfeiçoamento, afastam-se pesarosos por não terem logrado êxito os seus divinos propósitos, mas convictos de que cumpriram sua missão, confiando às reencarnações futuras a tarefa de reencantar os transviados no caminho que há de conduzi-los a Deus.

Condição essencial requerida para não sermos ludibriados pelos que pretendem se apresentar entre nós como falsos profetas é a sinceridade com que nos propomos realizar os trabalhos mediúnicos. Quando falamos em sinceridade, referimo-nos principalmente aos médiuns, responsáveis como são pelo bom êxito da reunião. Não se pode obter bons resultados em trabalhos onde os médiuns alimentam essa vontade de ostentar com nomes de criaturas eminentes as manifestações que simulam receber, fugindo à responsabilidade que assumiram de interpretar com fidelidade a intervenção do Além, quando sabemos que os espíritos evoluídos evitam manifestar-se em ambientes cuja única preocupação consiste em ressaltar a superioridade do Trabalho em relação a outras reuniões, em desarmonia com o escópo precípuo dos nossos preceptores espirituais que visam sempre a prática da caridade e do amor ao próximo.

Encontra-se, por conseguinte, na situação de grande maioria dos médiuns, a razão das inúmeras manifestações apócrifas, que são por muitos profitantes aceitas como verdades inofensíveis, levando-nos a concluir que, infelizmente, a insinceridade é ainda o apêlo de muitos trabalhadores da última hora, que utilizam o dom mediúnico na satisfação de suas vaidades pessoais, esquecidos de que as honras imprecáveis por cuja posse devemos lutar denodadamente estão na espiritualidade e que nos serão conferidas somente se soubermos cultivar a sinceridade, a honestidade, a humanidade, o amor, no exercício do nosso sacerdócio terreno.

O Espírito não caminhará en-

tre os homens, com os homens, sem os homens e apesar dos homens, afirmou Kardec. Mas, se nos empolga a beleza dos ensinamentos contidos nas revelações do Além, procuremos auxiliar com nossa fidelidade a divulgação das orientações espirituais nesta hora azia para a humanidade, que necessita de uma bússola segura para sair do labirinto das paixões, do vício e da descrença em que está mergulhada e encontrar a vida repleta de tranquilidade e de esperança que nos promete a Nova-Era.

Médiuns, em todos os graus de desenvolvimento! Não permitamos que nos sejam aplicadas as palavras de Jesus: "falsos Cristos e falsos profetas se levantarão que farão grandes prodígios e coisas de espantar, a ponto de seduzirem, se fôse possível, os próprios escolhidos."

Caminhemos sem pensamentos ocultos e Deus que está conosco não nos negará o auxílio benedito nos instantes supremos, se soubermos afastar do nosso íntimo tudo quanto possa entrar a nossa marcha para o objetivo eterno!



Revista de Espiritismo — Fundação em 1914 — Número de Maio de 1956 — Vol. 10, No. 5 — 1956

— Franca, (Est. de São Paulo) de 15 Janeiro de 1956 —

Concurso de Peças Teatrais

Nosso colega "A FLAMA", que se edita em Uberaba, está publicando série de artigos de autoria da Profa. Corina Novellino, chamando a atenção desse ponto de significação para as Mocidades Espíritas.



Profa. Corina é um dos mais robustos talentos do Teatro Espírita e tem emprestado todos seus esforços a favor da emancipação do mesmo. Seus artigos que se intitulam "O TEATRO NA EDUCAÇÃO DOS PO-

VOS" estão despertando grande interesse nos meios literários espíritas pelos argumentos e ponderações com que mostram a grandeza educacional do Teatro bem dirigido.

Demos, em nossa edição passada, as bases para o Concurso de Peças Teatrais instituído pelas Concentrações de Mocidades Espíritas e que a IX CONCENTRAÇÃO, com sede na magnífica cidade de Uberaba, em março deste ano, patrocinava de modo mais eficiente e prático.

Apelamos agora para todos os amantes da difícil Arte de Mélophone e Tília esforçarem-se por concorrer a isso certame que, sem favor, representa mais um esforço a favor da ilustração e ensinamentos do Cristo, por meio mais sugestivo e digno.

Tudo o trabalho deve ter, no máximo, 40 folhas datilografadas em almeço, com dois espaços e o enredo da peça teatral deve desenrolar-se em 3 atos no máximo. Havendo ainda limite mínimo de 5 personagens para essas novelas que, por sua vez, poderão ser vasadas em comédia ou drama.

APRECIACÕES

Antenor Ramos

Com grande acerto e, quicá com visão mental que ultrapassa a nossa expectativa na Terra, Humberto de Campos nos disse que o Brasil será o Coração do Mundo e a Pátria dos Evangelhos!

Observamos, realmente, que sob o signo do Cruzeiro, a nossa Pátria está fadada a grandes missões no cenário da civilização contemporânea e futura.

Ela compartilhará com o seu contingente de nova cultura espiritual, sob o influxo da tolerância construtiva, da solidariedade humana universal. Não cogitará, em absoluto, de sufocar intenções ideológicas, nem de arrastar o seu povo, a não ser pela forma admirável de interpretar os Evangelhos como palavras de vida que estabelecerá o equilíbrio das esperanças e das realizações humanas de forma que impere sempre a verdade na sua plenitude verdadeiramente encantadora.

Será, por assim dizer, a visão alancorada e espiritual, lançada a serviço da emancipação moral coletiva.

Porisso que denominamos todas as lutas empreendidas e as que se empreenderem como apreciações fecundas e reestruturadoras imprescindíveis no cenário da terra.

O que vem de Deus, deve ser apreciado e venerado sobre todos os seus aspectos, porque vem da Fonte Suprema da Vida.

Amargurados têm sido os caminhos pelos quais temos transitado através de incidentes e acidentes dolorosos que já estão no tempo de serem desprezados pelas iniquidades que trazem em seus bôjos.

O contacto com os Evangelhos e com os Mensageiros do Senhor e Mestre, modificou sensivelmente o panorama da concepção filosófica de muitas mentalidades de valor em vários continentes, e continuará produzindo aquela profílica moral que tem propicia-

do realmente nas sociedades.

Esses contactos, em absoluto, não vêm prejudicar ninguém como querem atribuir os assíduos inimigos da Verdade. Ao contrário, têm sido verdadeiramente salutar proporcionando às criaturas um estado consciencial verdadeiramente agradável onde a figura onipotencial de Deus se projeta com toda a sua magnificência e esplendores.

Já aspiramos um clima espiritual cheio de pureza e de encantamentos incontestavelmente atraente para os homens de boa vontade que, olhando para as coisas da terra que são as de Cesar, não mais descuraram das coisas do Céu, que são de Deus.

E por que não dizermos que regosijamos-nos ao assinalar essa modalidade sobberba estruturada em moldes completamente diversos daqueles traçados pelos homens, na terra, que sistematicamente interceptam o progresso?!

A sensibilidade da nossa inteligência atinge os vértices de possibilidades tais, que nem nós mesmos poderemos calcular por enquanto. Somente quando estivermos habilitados a glorificar a Deus pelas nossas próprias obras, é que poderemos render o preito de admiração que merece o nosso poder intelectual.

Se assim não fôra, não experimentaríamos o gozo da evolução que se opera magicamente, orvalhando as nossas almas com as bênçãos santificantes dos céus.

E nós apreciamos, então, que não fujamos ao dever de fraternidade e da vocação ao amor.

Sabíamos tolerar os pensamentos intransigentes dos que tudo enxergam com a consciência vacilante. Confiemos no esplêndido porvir que Jesus nos prometeu, e caminhemos de encontro a Ele, não para conquistá-lo sob condição humilhante, mas com altíve, empunhando os archo-

tes luminosos das obras que redimem, das realizações que enobrecem. Bastam as obras nessas condições para que sejam automaticamente reparados e retificados os erros!

Isso é o que denominamos regeneração humana, através dos próprios esforços individuais. Nem poderia ser o contrário, porque nada se consegue de uma plantação incipiente. O suor da preocupação espiritual sempre foi compensado com o celeiro da alegria oriunda dos céus.

A nossa hora é de pregação intensa dos Evangelhos, bem como de ação experimental e de esforços construtivos.

Idealismo sem obra, realização sem espiritualidade, lutas sem assimilação seria o mesmo que se erigisse um templo encantador ou um monumento altamente artístico nas areias movediças dos desertos orientais...

Nas nossas apreciações, devemos ressaltar todas essas verdades, todas essas dúvidas prejudiciais.

Anatemo-nos das hegemonias falazes, das demagogias balofas, para apreciarmos simplesmente, cristãmente, os Evangelhos como fatores primordiais e básicos da nossa própria salvação no cenário das existências a que estamos sujeitos.

De nada nos servirão progressos materiais sem as bases morais suficientemente consolidadas nos Evangelhos de Cristo, que guiarão pelas diretrizes seguras o Espírito humano.

A nossa possibilidade aquisitiva, a nossa técnica construtiva, a nossa produção positiva devem convergir, sistematicamente, para a acumulação de uma riqueza, de um tesouro, todo cristão. Somente assim, a nossa vida não terá mais trepidações e nem as dúvidas que tem tido. Admiremos tudo, mas saibamos fazer nas nossas apreciações de tudo!

A ALMA E O MATERIALISMO
De Antonio Zaccaro
Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. — Preço: Cr\$ 25,00
Pedidos à Livraria "A Nova Era" — FRANCA.